

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

*ATA No. 05 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 05 DE MAIO DE
2002.*

Presentes

Membros da Diretoria

Eugenius Kaszkurewicz, Marilita Braga.

Representantes do Corpo Docente

*Fernando Luiz Bastian, Ney Roitman, Eduardo Fairbairn, Amaranto Lopes
Pereira, Fernando Alves Rochinha.*

Representantes dos Programas

*Ronaldo Balassiano, Cláudio Amorim, Glauco Taranto, Tito Lívio M.
Alves, Luiz Henrique de Almeida, Álvaro Coutinho, Aquilino Senra
Martinez, Roberto Schaeffer, Marcelo Neves, Lavínia Borges, José H.
Norman.*

*Tito Lívio, Glauco Taranto, Roberto Schaeffer – saíram antes da
votação.*

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

*Fernando Pedro, Júlio d'Assunção, João Carlos Pereira, Paulo
Menezes, Denise Cunha, Jackson Belmiro.*

Representantes de Alunos

Ariane L. Laurentis.

Ausências Justificadas

*Angela Uller, Luiz Pinguelli Rosa, Liu Hsu, Luiz Pereira Calôba, Francisco
Duarte, Segen Estefen, Vera Lúcia Prudência.*

EXPEDIENTE

*Prof. Aquilino perguntou aos membros do CD se teriam algum assunto
para o "Expediente".*

*Sra. Denise – relatou um fato ocorrido com um funcionário do Programa
de Engenharia Civil, que passou seriamente mal e não foi socorrido*

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

adequadamente pela a emergência do Hospital Geral de Bonsucesso. Pedeu que fossem tomadas as devidas providências com relação a assistência emergencial do Hospital Universitário.

Prof. Legey – lembrou que esse é um problema recorrente. Alguns contatos estão sendo feitos com o Diretor do HU para que haja uma alternativa de atendimento emergencial para os funcionários.

 Correções da ATA do dia 02/04/2002

Correção do Sr. Fernando Pedro – Ordem do Dia (1ª página, 1º parágrafo).

Sr. Fernando Pedro – fez a leitura do “Relatório Parcial da Comissão do CD”. Essa Comissão é constituída por: Sr. Fernando Pedro, Prof. Marcelo Neves, Prof. Fernando Alves Rochinha, Sr. Marcos Asevedo e Sr. Hélcio de Souza, para formular uma proposta de definição da Força de Trabalho da COPPE.

Correção Prof. Marilita – Ordem do Dia – (5ª página – 6º parágrafo).

Profa. Marilita – disse que foi feito um acompanhamento das despesas estruturadas para montar um planejamento financeiro; discute-se com o consultor um orçamento fictício, pois ainda não entrou a receita. Mas, fruto de um histórico que se tem na Diretoria de 3 anos, produzido pela professora, estabelecerá uma previsão anual para cada Diretor; pretende com isso aplicar um verba potencial para cada Diretor. Observa que existem flutuações na Instituição em sua receita e nas despesas, portanto, um relatório semestral não seria viável pois podem existir defasagens entre receita e despesa e seria um relatório “capenga”. A visão anual é muito mais realista. Observou ainda que há dificuldades com a Reitoria, pois leva-se meses para negociar as verbas.

Ata do dia 02/04/2002 – aprovada com as alterações solicitadas acima.

A Secretária do CD não teve tempo hábil de corrigir a Ata do dia 25/04/2002. Sua aprovação ficou para a próxima reunião ordinária do CD.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

ORDEM DO DIA

Prof. Aquilino – colocou em votação a solicitação da Srta. Ariane, representante dos alunos, com relação a inclusão de item extra pauta sobre a moção de reajuste das bolsas de pós-graduação, que será enviada aos órgãos de fomento.

Em votação

Votos favoráveis – 15

Votos contra - 00

Abstenção – 01

Aprovado a inclusão do item extra pauta.

1. HOMOLOGAÇÕES

Homologação das inscrições dos candidatos ao concurso público para professor adjunto do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, Área de Informática e Sociedade:

Carmen Lúcia Lodi Maidantichik

Márcio de Oliveira Barros

Clevi Elena Rapkiewicz

Henrique Luiz Cukierman

Rosa Maria Esteves Moreira da Costa

Prof. Aquilino – lembrou sobre a decisão da consulta a membros externos na área de conhecimento em Informática e Sociedade. Pediu, então, ao Prof. Marcelo que apresentasse o parecer da Comissão.

Prof. Marcelo – leu integralmente o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa do CD (em anexo).

Após a leitura do parecer, vários membros do Conselho se manifestaram no sentido de solicitar esclarecimentos quanto alguns pontos do parecer da Comissão e sobre outros aspectos.

Prof. Eduardo – não vê como contestar o parecer da CAD, mantendo a posição de não homologar os 3 candidatos.

Profa. Marilita – perguntou se o “paper” da candidata Rosa Maria foi

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

aceito ou apenas submetido. Foi respondido que foi aceito.

Prof. Ronaldo – comentou que é muito difícil de você estar no mercado de trabalho e publicar internacionalmente; na área de transportes temos o mesmo problema, a revista importante do PET não é indexada, no entanto os profissionais da área publicam nessa revista; pediu para que fosse levado em conta que o Programa homologou as inscrições dos candidatos e que a banca examinadora deverá avaliar os mesmos.

Prof. Marcelo – lembrou que existem revistas importantes da área em questão, das quais os candidatos poderiam ter publicado.

Prof. Legey – reconhece que cabe ao CD o julgamento dessas homologações; apesar do debate ser produtivo, no entanto, só devemos condenar uma pessoa quando nos temos certeza de sua culpa; nesse caso, não tivemos tempo suficiente para analisar o processo, apesar do belo trabalho feito pela Comissão. Argumentou que é uma área nova e a COPPE tem a tradição de inovar e que devemos conviver com visões diferenciadas; lembrou que devemos tomar cuidado para nós não nos arvorarmos juízes de tudo e devemos dar crédito para não cometer um erro de julgamento.

Prof. Marcelo – observou que compreende a ponderação do prof. Legey, mas discorda num ponto: não falta informação com relação área, não é uma área nova, tem 14 anos de existência e lembra que o prof. Nelson Ebecken tem conhecimento da área, a CAD tem um membro de Sistemas e que existem revistas importantes nas quais eles poderiam ter publicado.

Prof. Tito – lembrou que o Edital da UFRJ é a lei maior sobre a seleção dos candidatos; os critérios utilizados pela COPPE estão acima dos critérios do Edital.

Prof. Eugenius – com relação ao perfil mínimo exigido pela COPPE, explicou que entre 1996 e 1998 foi adotado esse procedimento para evitar a entrada de candidatos que não atendessem esse perfil. Caso o candidato se sentisse prejudicado, ele teria direito de entrar judicialmente, sem nenhum prejuízo ao andamento do concurso. Lembrou que no

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

âmbito do CT são se conseguiu a aprovação de um parâmetro mínimo estabelecido entre o CT e a COPPE.

Prof. José – lembrou que somos uma instituição de ensino e pesquisa, na formação de doutores e queremos pessoas que tenham capacidade para pesquisar. Acha que o réu é a COPPE; se essa pessoa entra na COPPE e não se adapta, não terá condições de levar adiante o padrão de qualidade da COPPE.

Prof. Ney – concorda com o parecer do relator, apesar de concordar com alguns aspectos colocados pelo prof. Legey; o relator externo não colocou nenhuma evidência em votar favoravelmente a homologação de inscrição desses candidatos.

Prof. Guilherme – agradeceu ao prof. Aquilino a chance de falar. Gostaria de lembrar que essa vaga foi aprovada pela COTAV, com uma banca de caráter multidisciplinar, com professores reconhecidos; a área de Informática e Sociedade tem atuado de forma significativa, com trabalhos interessantes; não permitir uma pluralidade, com a não aprovação de todos os candidatos, estará sendo decretada o fim a linha de pesquisa, sem a possibilidade de pesquisa nessa área.

Prof. Amorim – concorda com a posição do prof. Legey; acredita que banca é soberana e bem formada; é fundamental que eles sejam homologados.

Prof. Eduardo – disse que se considera melhor do que a banca. Em defesa da excelência da nossa Instituição, acha que essa submissão é importante, não é uma submissão superficial e rasteira; há uma tendência dentro do Programa de ser paternalista, por isso existe o CD.

O processo que passa pela CAD, não é um procedimento burocrático; foi verificado até a pertinência dos candidatos com relação a área; acha que essa argumentação de não termos condições de nos pronunciar é absurda; somos professores que temos a capacidade de fazer qualquer negócio, capaz de julgar se qualquer candidato tem capacidade/pertinência de participar da nossa Instituição. Aponta para a decisão da CAD e vota nela.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Amaranto – apreciou a defesa da Instituição (pesquisa e ensino) por alguns membros do CD; aprecia a determinação do prof. Eduardo, mas é preciso considerar o seguinte fato: estamos diante de um problema que suscita dúvidas. Na realidade estamos diante de um concurso público e devemos considerar que nem todos os Programas tem necessariamente as mesmas condições para publicar; os critérios não são multipartido. Não devemos transformar o critério da UFRJ, que é absoluto, dentro de um contexto, mas dentro de um conjunto, dentro da sua excepcionalidade.

Prof. Álvaro – questionou: são esses candidatos que a gente quer? Sobre os critérios atuais, dentro dos parâmetros vigentes? Como é que nós vamos apontar os candidatos que a COPPE quer? Quais são os critérios que nos define?

Prof. Eugenius – comentou que, com relação a argumentação do professor Guilherme remete-o a questão de aderência x qualidade; o argumento utilizado que se tais candidatos não forem aprovados a tal área poderá ser descontinuada, não é adequado. Lembrou que é preciso ter um mínimo de qualidade, que pode ser passado aos membros da banca. Levar em conta que, independente da qualidade, queremos a aderência desses candidatos.

Prof. Marcelo – comentou que devemos manter o preceito COPPE; no que foi possível flexibilizar indicou, mas não ficou convencido com as argumentações apresentadas; mantém a sua posição.

Após ampla discussão, foi colocado em votação:

Homologar as três candidaturas: Carmem Lúcia Lodi Mandaitichik, Márcio de Oliveira Barros e Rosa Maria Esteves Moreira da Costa, indicadas pela Comissão e não homologar os candidatos: Clevi Helena Rapkiewicz e Henrique Luiz Cukierman.

Votos favoráveis - 09

Votos contra - 10

Abstenções – 02

Novamente o plenário entrou em discussão.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Bastian – disse que devido a falta de esclarecimentos, e já que houve uma dúvida de encaminhamento na votação, propõe nova votação.

Prof. Aquilino – observou que, caso o parecer do relator não seja aprovado, serão votadas apenas duas propostas.

Prof. Aquilino - colocou em votação se os membros do CD desejam ou não votar novamente, em função da dúvida levantada:

Votos favoráveis – 13

Votos contra – 06

Abstenções – 01

Sr. Júlio e Sra. Ariane apresentaram declaração de voto (em anexo).

Prof. Aquilino colocou em votação o parecer do relator do processo.

2ª Votação

Votos favoráveis – 12

Votos contra – 08

Abstenções - 01

Aprovado o parecer do relator.

Ficam homologados os candidatos: Rosa Maria Esteves Moreira da Costa, Carmen Lúcia Lodi Maidaitichik e Márcio de Oliveira Barros.

Prof. Aquilino – prestou esclarecimentos quanto a aprovação da 2ª votação. Entende a manifestação feita pelos colegas, embora a decisão tenha sido colegiada, e terá mais cuidado no encaminhamento das questões em pauta.

2. Indicação da Comissão de Ensino e Pesquisa e da Comissão de Legislação e Normas do Conselho Deliberativo.

Prof. Aquilino – solicitou que os membros do CD indicassem os nomes para a composição da Comissão de Legislação e Normas e

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Comissão de Ensino e Pesquisa do CD.

*Legislação e Normas – Prof. Amaranto, Sr. Júlio, Prof. Bastian.
Indicações aprovadas.*

*Comissão de Ensino e Pesquisa – Profs. Ney, Lavínia, Segen e
Eduardo (caso o prof. Segen não aceite). Indicações aprovadas.*

3. Apresentação do Relatório Final da Comissão do CD sobre a Força de Trabalho da COPPE.

Profa. Marilita – perguntou se será apenas uma apresentação ou se esse documento será votado, pois foram apresentados vários aspectos dos quais gostaria de questionar; além disso o prof. Pinguelli, a profa. Angela, bem como a Sra. Beatriz não puderam comparecer a essa reunião, devido a compromissos agendados anteriormente a presença desses Diretores

Sr. Fernando Pedro – sugeriu, então, levar esse documento ao conhecimentos das Coordenações, buscando subsídios, debates em seminários; a discussão e deliberação ficam para a próxima reunião ordinária do CD. Pontuou alguns aspectos importantes: força de trabalho, clientela do fundo de participação, quadro de carreira, direito de votação, apto a ser membro do CD, catálogo COPPE, concurso público.

Prof. Rochinha – percalço pela demanda de vagas. A Comissão encaminhará a proposta aos Programas para que seja discutido/analísado.

Sra. Denise – solicitou que o item “Apresentação do Relatório Final da Comissão do Conselho Deliberativo sobre a Força de Trabalho da COPPE”, seja colocado como 1º item de pauta.

Prof. Aquilino – pediu desculpas pelo pouco tempo disponível e comprometeu-se em colocar o 1º item em pauta; elogiou o trabalho realizado pela Comissão. Solicitou que os membros do CD levem esse documento ao conhecimento dos seus respectivos Colegiados e tragam as

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

deliberações para discussão e homologação para a próxima reunião ordinária do CD.

4. Extra-Pauta – Moção de Apoio aos Alunos

Esse item ficará para a próxima reunião ordinária do CD.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão às 12:20h.

Presidente: Aquilino Senra Martinez

Secretária: Denise Schwartz

Início: 9:15h

Término: 12:20h

Ata aprovada em 04/06/2002.